



QUINTAS
MELGAÇO

Agricultura e Turismo, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

Melgaço, 23 de Fevereiro de 2018



paes
[Handwritten signature]

I – Introdução

O ano de 2017 caracterizou-se por um forte crescimento do produto interno bruto, a descida dos juros da dívida e a aceleração do consumo privado, factores que conjuntamente contribuíram para um ambiente favorável à economia portuguesa.

Das fortes razões para o optimismo é a retoma do consumo privado, devido às medidas extraordinárias do governo (alívio da carga fiscal, descongelamento das carreiras da função pública e aumento do salário mínimo) que aumentam o rendimento disponível das famílias e impulsionam o consumo.

Não obstante as melhorias registadas, perspectiva-se que a actividade económica continue a apresentar um perfil de crescimento, embora a um ritmo progressivamente menor, nomeadamente no que concerne ao consumo privado das famílias.

Continua contudo a existir uma forte pressão junto dos agentes económicos para um abaixamento de preços, resultante da forte actividade promocional praticada pela moderna distribuição. No ano de 2017 a sua representatividade foi de 54% das vendas de vinho.

A Quintas de Melgaço em 2017, pela primeira vez da sua existência superou os três milhões e quinhentos mil euros, cifrando-se o seu volume de negócios nos 3.512.801,22 €€.

De seguida, apresentamos os principais indicadores referentes ao desempenho da empresa no ano 2017, expostos no quadro que se segue:

DESCRIÇÃO	ANOS			
	2014	2015	2016	2017
Vendas	2.516.338,70	3.341.681,36	3.435.232,62	3.502.946,56
Serviços Prestados	1.584,67	4.019,55	10.734,60	9.854,66
CEVC	1.736.890,05	2.473.649,09	2.578.210,88	2.559.094,05
Varição da Produção	76.815,98	104.469,87	123.751,28	23.610,19
Margem Bruta – Valor	856.264,63	972.502,14	980.773,02	967.462,70
Margem Bruta - %	33,02	28,22	27,56	27,43
Resultados Antes Impostos	50.182,94	94.502,36	75.308,21	136.941,43
Resultados Líquidos	42.002,46	66.162,51	52.021,21	99.286,77



João
[Handwritten signature]

As vendas da Quintas de Melgaço registaram um desempenho positivo, com um crescimento de 1,97%, resultante da forte dinâmica promocional levada a cabo durante o ano de 2017, orientada para o cliente, por forma a acompanhar a actividade promocional praticada no mercado.

Relativamente ao Custo das Existências Vendidas e Consumidas registou-se um ligeiro decréscimo de 0,74%, o qual conjugado com a diminuição da variação da produção originou uma diminuição da margem bruta.

II – RENDIMENTOS E GANHOS

Efectuada uma análise à estrutura do Volume de Negócios, constata-se um acréscimo de 5,24% das vendas do mercado nacional, assente essencialmente no crescimento das marcas Quintas de Melgaço.

No Mercado externo registou-se uma diminuição, resultante da quebra de vendas de alguns parceiros estratégicos da moderna distribuição.

Anos	Mercado Interno		Mercado Externo		Total
	Vendas	Serviços	Vendas	Serviços	
2014	2.310.807,70	1.584,67	205.531,00		2.517.923,37
2015	3.000.482,36	4.019,55	341.199,00		3.345.700,91
2016	3.022.500,62	10.734,60	412.732,00		3.445.967,22
2017	3.180.856,26	9.854,66	322.090,00		3.512.801,22

III – GASTOS E PERDAS

A Quintas de Melgaço registou uma diminuição dos gastos da empresa de 2,36%.

Rubricas	Anos				Variação 2016-2017
	2014	2015	2016	2017	
Custo das mercadorias	1.736.890,05	2.473.649,09	2.578.210,88	2.559.094,05	-19.116,83
Forn. Serviços Externos	443.873,75	454.841,74	443.892,94	400.853,39	-43.039,55
Gastos com Pessoal	188.554,02	229.946,56	241.894,53	277.218,88	35.324,35
Gastos/Reversões amortizações	184.663,38	205.871,81	211.884,62	180.656,43	-31.228,19
Imparidades	11.293,15	19.362,79	5.829,24	31.969,58	26.140,34
Juros e gastos suportados	30.483,83	17.985,70	10.020,33	9.858,95	-161,38
Outros gastos e perdas	80.144,88	116.633,97	131.623,80	115.907,02	-15.716,78



Imposto s/ Rend. Exercício	8.180,48	28.339,85	23.287,00	37.654,66	14.367,66
Total	2.684.083,54	3.546.631,51	3.634.984,88	3.549.273,80	-85.711,06

No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos registou-se um decréscimo de 9,70%, resultante da diminuição dos seguintes gastos:

- Honorários – gastos com trabalhadores externos, que no ano de 2017 foram classificados como gastos com pessoal.
- Transporte de mercadorias

Não obstante o acréscimo dos trabalhos especializados, resultantes do aumento dos custos de espumantização, verificou-se uma maior racionalização dos gastos com FSE e consequente diminuição em termos globais.

Relativamente aos Gastos com Pessoal registou-se um incremento de 14,60%, resultantes da situação acima descrita, bem como da admissão de dois novos colaboradores afectos ao mercado externo e produção respectivamente.

Ao nível dos Gastos de Depreciações, verificou-se um decréscimo de 14,74%, não obstante os investimentos realizados no ano de 2017.

Relativamente aos Juros e Gastos suportados, verifica-se uma ligeira diminuição de 1,61%

Ao nível das Imparidades regista-se igualmente uma diminuição, resultante da reversão de perdas de inventário e clientes de cobrança duvidosa.

Relativamente aos Outros Gastos e Perdas regista-se uma diminuição de 11,94%.

IV – VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Através da análise do quadro abaixo exposto, verificamos que a empresa escoou a totalidade dos stocks resultantes da colheita de 2016.

Contudo, de realçar o acréscimo dos stocks da colheita de 2017, resultante do aumento da colheita e respectivo custo do vinho, o que terá impacto na estrutura de custos da empresa.



Handwritten signature

Produtos Acabados		
- Existência Inicial – 2017	57.279,54	
- Regularização de Existências	1.118,76	
- Existência Final – 2017	73.632,66	17.471,88
Produtos e Trabalhos em Curso		
- Existência Inicial – 2017	1.076.442,90	
- Regularização de Existências		
- Existência Final – 2017	1.082.581,21	6.138,31
Total		23.610,19

V - INVESTIMENTO

O investimento no ano de 2017 totalizou os 233.237,78 €, resultado da aquisição de uma rolhadora, rotuladora e codificador que permitem aumentar a cadência de produção e desta forma conseguimos dar uma resposta mais atempada às solicitações dos clientes.

Procedeu-se igualmente à aquisição de cubas de forma a aumentar a capacidade de armazenamento, e foram efectuadas algumas obras de remodelação ao nível dos WC e linha de engarrafamento.

Anos	2014	2015	2016	2017
Activos Intangíveis	12.000,00		801,25	247,52
Activos Fixos Tangíveis	218.474,16	143.692,99	149.800,90	232.990,26
Investimentos em curso	-	9.600,00	-	
Total	249.474,16€	153.292,99€	150.602,15	233.237,78

VI – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Efectuada uma análise aos principais indicadores económico-financeiros, constata-se um acentuado acréscimo dos Resultados Antes de Impostos da empresa para 136.941,43 €.

No que concerne ao passivo não corrente, regista-se uma diminuição resultante da amortização dos leasings.



Handwritten signature and initials, possibly 'João'.

Relativamente ao passivo corrente regista-se igualmente uma diminuição, resultante da regularização dos débitos com fornecedores.

A Autonomia Financeira cifra-se em 63,61%.

ANOS	2014	2015	2016	2017
PRINCIPAIS INDICADORES				
Vendas/Prestações de Serviços	2.517.923,37	3.345.700,91	3.445.967,22	3.512.801,22
Activo	4.505.761,78	4.667.467,06	4.982.228,65	4.839.755,09
Passivo	1.585.219,02	1.700.592,82	1.991.519,81	1.761.094,13
Passivo não corrente	198.677,60	176.453,04	173.628,62	146.924,78
Passivo corrente	1.386.541,42	1.524.139,78	1.817.891,19	1.614.169,35
Capitais Próprios	2.920.542,76	2.966.874,24	2.990.708,84	3.078.660,96
Cash – Flow	237.958,99	291.397,11	258.076,59	247.973,62
Resultados Antes Impostos	50.182,94	94.502,36	75.308,21	136.941,43
Resultados Líquidos	42.002,46	66.162,51	52.021,21	99.286,77
Autonomia Financeira (%)	64,82	63,56	60,03	63,61
Endividamento	35,18	36,44	39,97	36,39

VII – RESULTADOS LIQUÍDOS E SUA APLICAÇÃO

O resultado líquido positivo do exercício de 2017 cifra-se em 99.286,77 €, para o qual se propõe à Assembleia-geral, a seguinte aplicação:

Reserva Legal	4.964,34 €
Outras Reservas	94.322,38 €

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Quintas de Melgaço, no ano de 2017, apresenta um desempenho muito positivo com uma evolução muito significativa dos Resultados líquidos da empresa, os quais se cifraram nos 99.286,77 €.

A empresa foi assim capaz de construir um conjunto de resultados sólido e confirmou a sua capacidade de geração de cash-flow, mesmo tendo em consideração os investimentos realizados.



Não obstante a forte concorrência sentida na comercialização de vinhos de lote, resultante da Portaria nº152/2015, a qual condiciona fortemente a actividade neste segmento.


A Administração definiu como principal linha de orientação estratégica para o ano de 2018 a aposta nos mercados internacionais, e aumento da quota no mercado nacional das marcas QM e Torre de Menagem, através de:

- o Penetração e reforço em mercados internacionais estratégicos e desenvolvimento de novas parcerias;
- o Reforço da implementação dos vinhos das Quintas de Melgaço, ao nível do Canal HORECA, com a angariação de novos distribuidores;
- o Aposta na produção de vinhos de qualidade superior da casta alvarinho que permitam uma maior diferenciação;
- o Aposta na formação contínua dos colaboradores.

Finalmente resta agradecer a todos os profissionais das Quintas de Melgaço a sua dedicação e profissionalismo e pedir-lhes para atingirem a excelência em tudo o que fazem. Apenas assim seremos capazes de criar o máximo de valor para os nossos accionistas, clientes, fornecedores e demais entidades com quem mantemos relações comerciais.

Melgaço, 23 de Fevereiro de 2018

O Conselho de Administração



Pedro Soares

